

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

abril 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,,Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

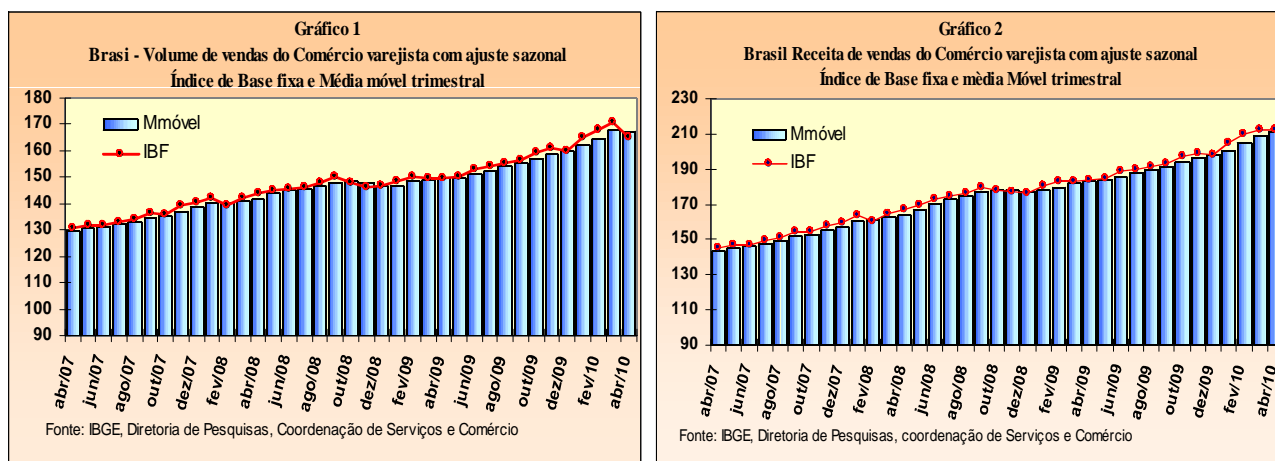
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em abril de 2010, resultados de -3,0% para o volume de vendas e de 0,3% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Enquanto a receita nominal se manteve estável, o volume de vendas assinala resultado negativo após um trimestre de crescimento, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 9,1% sobre abril do ano anterior e de 11,8% e 8,2% nos acumulados dos quatro primeiros meses e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,2%, 15,0% e de 11,5%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

No mês de abril, apenas duas das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (2,2%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,0%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,7%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,9%); *Material de construção* (-0,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (-2,0%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-10,5%); e *Veículos e motos, partes e peças* com -11,7% – Tabela 1.

Já na relação abril10/abril09 (série sem ajuste), todas as oito atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 22,7% para *Móveis e eletrodomésticos*; 5,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 16,7% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 14,8% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 5,0% para *Combustíveis e lubrificantes*; 5,6% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 5,9% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; e 8,7% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 22,7% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, registrou o principal impacto na formação da taxa do varejo (36%). Esse resultado deve ser atribuído as vendas já relacionadas ao evento da Copa do Mundo, aliado a ampla oferta de crédito. No acumulado do primeiro quadrimestre e dos últimos 12 meses as variações foram de 21,8% e 9,1%, respectivamente.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 5,6% no volume de vendas em abril sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela segunda maior contribuição (32%) da taxa global do varejo. Em termos de acumulado, no primeiro quadrimestre a atividade apresenta crescimento de 10,6% e nos últimos 12 meses, variação de 9,7%. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do aumento da massa real efetivo dos assalariados (8,6% sobre abril de 2009, segundo a PME).

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,4	2,1	-3,0	12,2	15,7	9,1	11,8	8,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,7	2,1	-2,0	4,8	6,7	5,0	5,4	1,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,2	-1,1	-0,7	11,6	15,4	5,6	10,6	9,7
2.1 - Super e hipermercados	2,2	2,3	-7,4	11,2	15,2	5,3	10,4	9,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,4	1,7	2,2	11,2	15,7	16,7	11,5	2,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	-0,3	0,0	22,2	25,4	22,7	21,8	9,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,4	-0,3	-0,9	14,7	14,9	14,8	12,7	12,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,6	10,9	-10,5	21,0	35,6	5,9	23,2	12,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,4	-0,2	-0,2	10,2	8,0	8,7	8,4	9,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,2	0,8	2,5	4,7	8,1	5,6	6,1	7,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,7	6,6	-4,7	13,6	22,1	12,7	14,9	10,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,2	12,7	-11,7	16,1	32,7	18,9	20,4	17,3
10- Material de Construção	2,7	2,6	-0,9	15,0	20,2	19,3	16,0	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pelo terceiro maior impacto na formação da taxa global (13,0%), obteve acréscimo no volume de vendas, em abril, da ordem de 16,7% sobre igual mês do ano passado, registrando, para o primeiro quadrimestre, variação de 11,5% e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 2,3%. Este resultado mostra a recuperação do setor, o qual começou a apresentar variações positivas a partir de outubro de 2009, mesmo tendo um comportamento crescente dos preços (variação de 6,3% no grupo Vestuário, comparado com o índice geral de 5,3%, segundo o IPCA), ao longo dos últimos 12 meses.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do varejo (7,0%), apresentou crescimento de 14,8% na comparação com abril de 2009; 12,7% de variação nos primeiros quatro meses do ano e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 12,0%. A expansão da massa de salários, como citado acima, e a diversificação na linha de produtos comercializados foram os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 5,0% de variação do volume de vendas na relação abril10/abril09, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no quadrimestre, a taxa de variação chegou aos 5,4% e nos últimos 12 meses a 1,5%. Atribui-se este comportamento à alta de preços do álcool combustível (variação de 12,7% nos últimos 12 meses – subitem Álcool do item Combustível do IPCA).

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o sexto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 5,6% no volume de vendas em relação a abril de 2009, sendo responsável por 5% da taxa geral. Englobando diversos segmentos do varejo como, por exemplo, lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho impulsionado também pela manutenção do crescimento da massa salarial. O acumulado do quadrimestre foi da ordem de 6,1% e o acumulado dos últimos 12 meses registrou variação de 7,7%.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	2,2	1,1	0,3	15,2	19,0	13,2	15,0	11,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,7	-1,0	-1,6	9,9	9,4	7,4	8,9	3,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,9	1,1	0,4	14,4	19,7	10,8	14,2	12,9
2.1 - Super e hipermercados	4,2	3,5	-3,4	14,1	19,5	10,4	14,0	12,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,6	4,1	1,7	17,1	21,5	22,7	17,5	8,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,9	0,8	0,9	21,7	25,6	24,2	21,7	8,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,3	-0,3	-0,1	19,5	19,4	14,5	17,3	18,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,6	11,4	-13,8	13,2	26,4	-1,0	15,2	6,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,1	0,4	0,1	15,1	12,6	13,4	13,0	14,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,4	1,0	3,2	13,4	16,3	12,7	14,4	16,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,2	4,6	-2,7	15,6	23,9	16,2	17,0	11,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,4	16,1	-12,2	15,8	32,3	21,0	20,3	12,0
10- Material de Construção	3,3	3,2	-0,3	19,2	24,3	23,7	20,3	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em abril, da ordem de 5,9% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada no primeiro quadrimestre do ano de 23,2% e nos últimos 12 meses de 12,4%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este ano. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução dos preços de produtos que compõem a atividade¹ e a crescente importância que esses produtos (informática e comunicação) vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 8,7%, exerceu a oitava maior influência no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no quadrimestre registrou variação de 8,4% e nos últimos 12 meses a taxa foi de 9,1%. Com somente uma variação negativa ao longo de 2009, este segmento apresenta resultados que decorrem basicamente do aumento da massa salarial e da diversificação da linha de produtos, como por exemplo, a venda de materiais de informática, além de produtos de entretenimento como CDs e DVDs.

¹ Segundo IPCA, o subitem Microcomputadores teve variação acumulada nos últimos 12 meses de -7,5%.

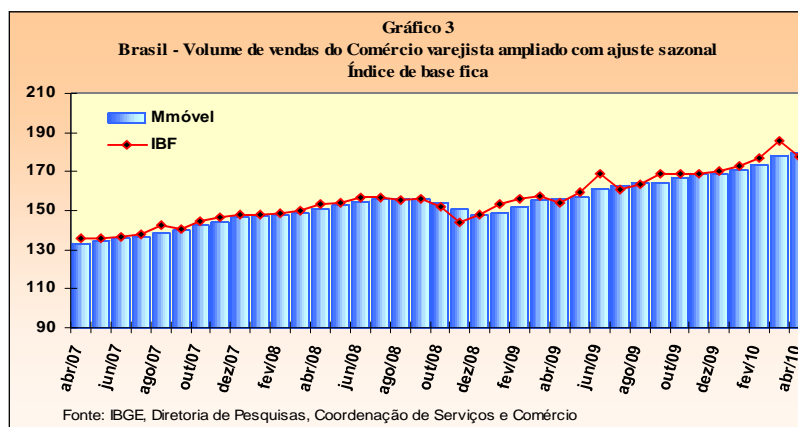
TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
 (Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	9,1	9,1	100,0	12,7	12,7	100,00
Combustíveis e lubrificantes	5,0	0,5	5,5	5,0	0,3	2,4
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	5,6	2,9	31,7	5,6	1,8	14,4
Tecidos, vestuário e calçados	16,7	1,2	12,7	16,7	0,8	5,9
Móveis e eletrodomésticos	22,7	3,2	35,5	22,7	2,0	16,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	14,8	0,7	7,2	14,8	0,4	3,2
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	5,9	0,1	1,3	5,9	0,1	0,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	8,7	0,1	0,8	8,7	0,1	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,6	0,5	5,3	5,6	0,3	2,4
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	18,9	6,0	47,2
Material de construção	-	-	-	19,3	0,9	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou queda em relação ao mês anterior de -4,7% para o volume de vendas (Gráfico 3) e de -2,7% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 12,7,0% para o volume de vendas e de 16,2% para a receita nominal. No acumulado do quadrimestre e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 14,9% e 10,7% para o volume e de 17,0% e 11,4% para a receita nominal de vendas, respectivamente.



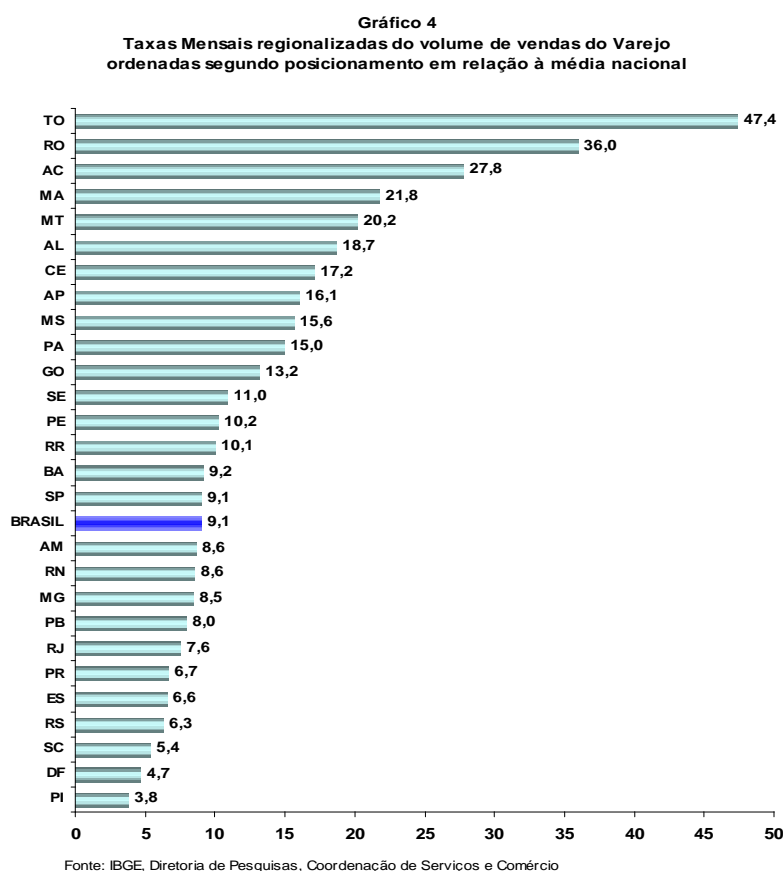
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 18,9% em relação a abril de 2009, acumulando no quadrimestre e nos últimos doze meses variações de 20,4% e 17,3%, respectivamente. O término da redução do IPI no mês de março contribuiu para a redução do ritmo de crescimento da atividade².

² Variação no mês de março de 2010 para a atividade foi de 32,7%.

Quanto a Material de construção, as variações foram de 19,3% em relação a abril de 2009, de 16,0% no acumulado do ano e de 1,2% nos últimos 12 meses. É a sexta alta consecutiva da atividade, sinalizando a recuperação do setor, uma vez que para os dez primeiros meses de 2009 foram dez resultados negativos. O aumento da confiança dos agentes econômicos na recuperação da economia, somado aos incentivos governamentais (redução de IPI para uma lista de materiais de construção) podem explicar tal comportamento.

RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação abril10/abril09, sendo as principais altas: Tocantins (47,4%); Roraima (36,0%); Acre (27,8%); Maranhão (21,8%); Mato Grosso (20,2%) e Alagoas (18,7%) - Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (9,1%); Rio de Janeiro (7,6%); Minas Gerais (8,5%); Rio Grande do Sul (6,3%); Bahia (9,2%) e Paraná com 6,7%.



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Tocantins (35,7%); Maranhão (31,1%); Rondônia (29,1%); Espírito Santo (25,0%); Mato Grosso (22,1%) e Ceará (18,7%). Quanto à participação na composição do resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (11,5%); Minas Gerais (15,3%); Rio de Janeiro (9,2%); Rio Grande do Sul (12,1%); Paraná (12,9%) e Espírito Santo com 25,0%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam oito estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, são eles: Rondônia (3,5%); Acre (0,6%); Amazonas (0,6%); Roraima (1,2%); Amapá (0,4%); Maranhão (2,6%); Alagoas (3,6%) e Goiás (0,3%). As principais quedas ocorreram em: Espírito Santo (-5,3%); Paraná (-4,6%); Rio Grande do Norte (-4,5%); Paraíba (-4,5%) e Piauí com -4,4%.

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

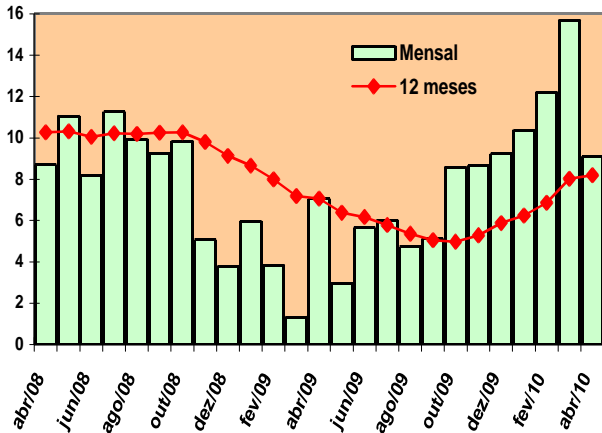


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

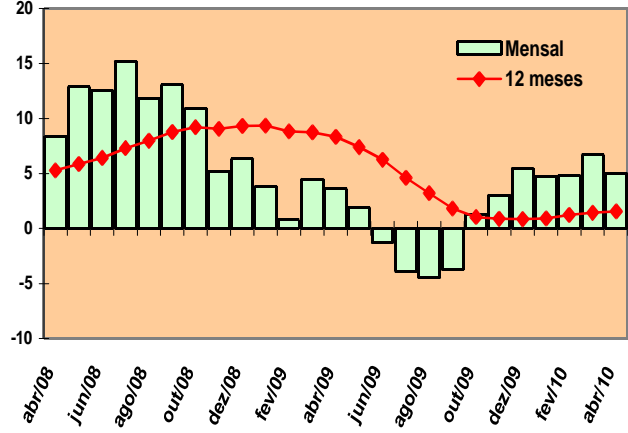


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

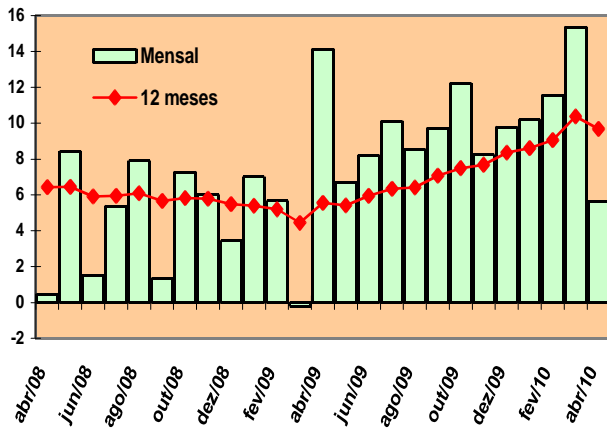


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

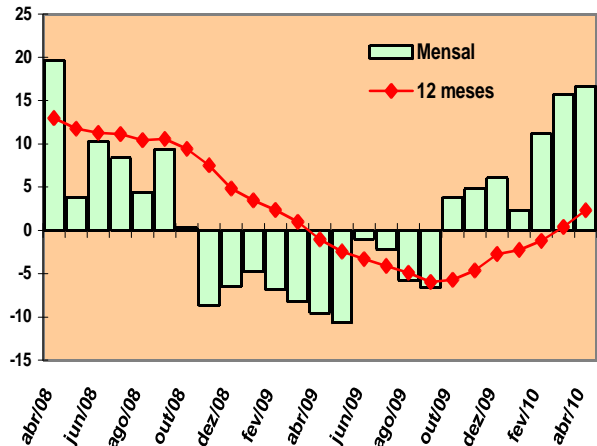


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

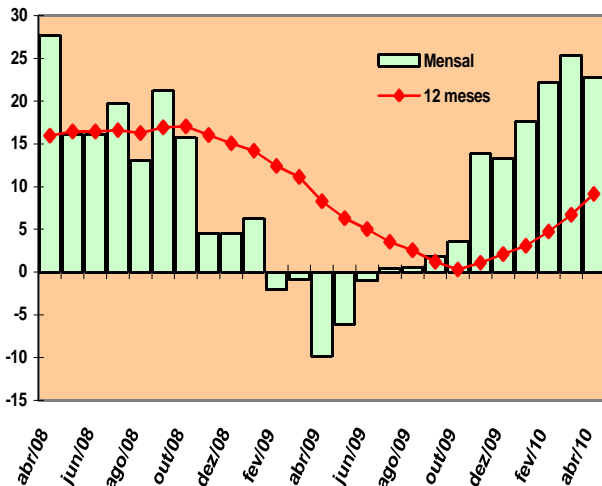


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

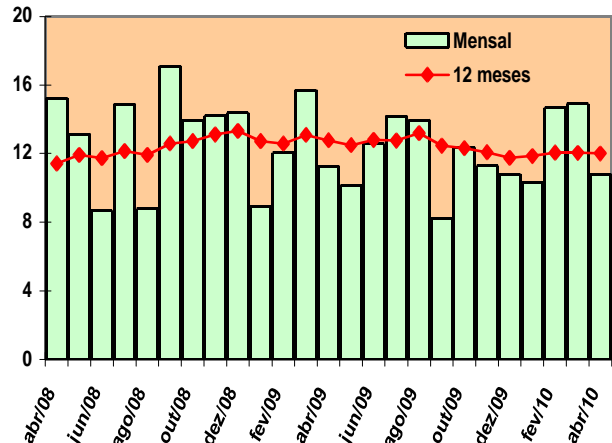


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

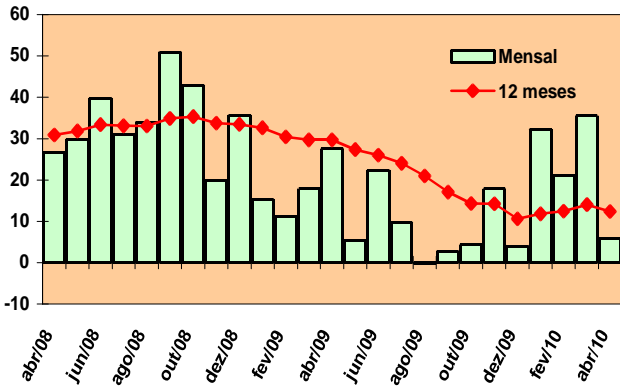


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

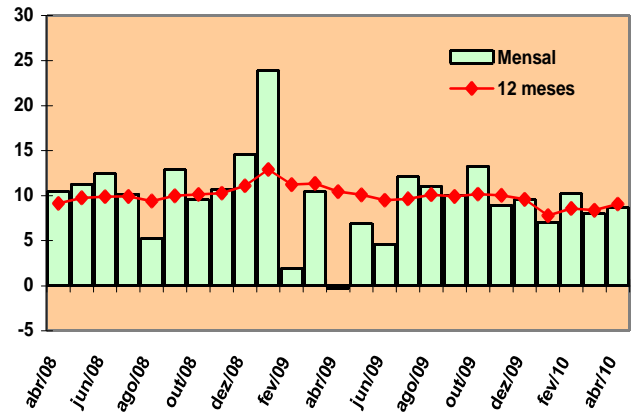


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

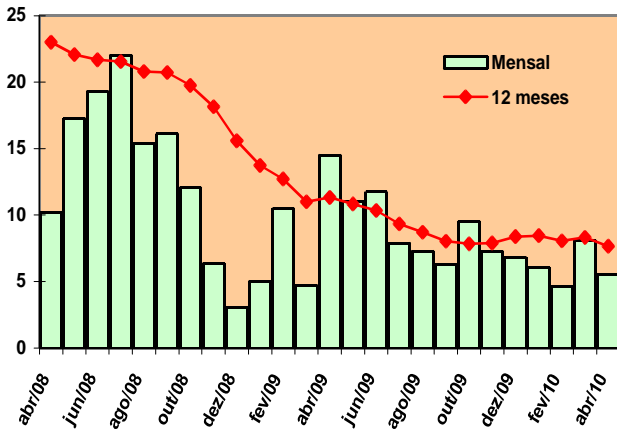


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

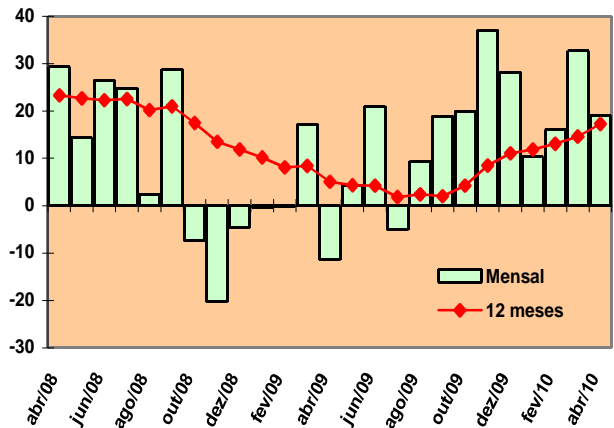
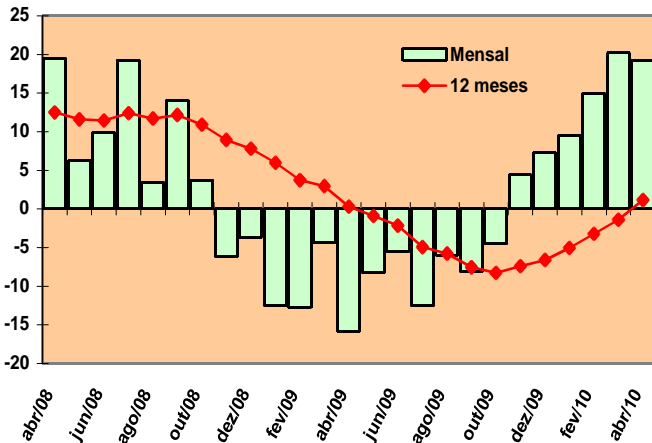


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/10	mar/10	abr/10	no ano	12 Meses
Brasil	158,2	12,2	15,7	9,1	11,8	8,2
Rondônia	220,1	32,7	31,7	36,0	27,8	15,0
Acre	238,8	24,8	31,5	27,8	25,5	13,1
Amazonas	172,4	13,5	8,8	8,6	9,8	6,4
Roraima	174,3	16,1	10,9	10,1	11,7	8,9
Pará	148,4	13,9	18,2	15,0	14,9	8,7
Amapá	162,0	16,3	17,2	16,1	16,7	9,7
Tocantins	261,1	41,5	48,9	47,4	34,8	8,1
Maranhão	241,0	8,5	21,7	21,8	15,7	7,2
Piauí	155,2	11,7	18,9	3,8	10,7	14,5
Ceará	189,7	18,3	20,3	17,2	17,2	12,4
Rio G. do Norte	192,0	11,2	18,7	8,6	11,4	6,9
Paraíba	176,8	13,6	21,9	8,0	13,2	4,8
Pernambuco	161,8	15,4	17,6	10,2	13,4	8,7
Alagoas	229,7	14,4	19,2	18,7	16,2	11,9
Sergipe	185,1	18,6	20,3	11,0	15,5	14,9
Bahia	160,3	12,9	18,4	9,2	13,4	10,0
Minas Gerais	156,7	10,9	14,0	8,5	10,9	7,2
Espirito Santo	168,1	10,4	16,2	6,6	10,2	3,0
Rio de Janeiro	140,8	10,7	12,3	7,6	9,5	7,0
São Paulo	166,0	12,1	16,1	9,1	12,3	9,1
Paraná	142,1	12,8	16,7	6,7	11,6	7,7
Santa Catarina	154,9	9,8	12,3	5,4	8,1	7,6
Rio Grande do Sul	129,3	11,5	13,3	6,3	9,9	6,2
Mato Grosso do Sul	179,9	16,1	18,2	15,6	13,4	6,4
Mato Grosso	160,2	20,7	24,0	20,2	20,8	9,9
Goiás	166,3	17,7	15,0	13,2	15,3	9,3
Distrito Federal	148,4	6,5	14,2	4,7	7,9	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,1	11,8	8,2	5,0	5,4	1,5	5,6	10,6	9,7	5,3	10,4	9,4	16,7	11,5	2,3
Ceará	17,2	17,2	12,4	3,8	8,0	7,1	18,4	21,5	18,0	19,1	22,1	18,3	7,7	8,8	2,0
Pernambuco	10,2	13,4	8,7	5,6	12,4	9,7	4,4	12,1	9,3	4,2	11,9	9,1	17,0	12,4	6,7
Bahia	9,2	13,4	10,0	9,1	7,3	3,8	1,8	10,5	9,7	2,1	10,5	8,9	13,2	13,2	7,2
Minas Gerais	8,5	10,9	7,2	8,9	9,6	3,6	2,9	8,0	7,4	3,0	8,0	7,5	13,5	11,3	4,8
Espírito Santo	6,6	10,2	3,0	-7,5	-10,9	-8,3	4,1	10,1	3,1	4,1	10,2	3,0	7,7	-0,8	-8,8
Rio de Janeiro	7,6	9,5	7,0	-0,8	2,3	-2,6	7,6	10,8	8,8	5,5	9,3	7,4	14,2	7,5	-7,0
São Paulo	9,1	12,3	9,1	6,0	6,5	2,5	6,8	11,2	11,4	6,6	11,0	11,2	17,2	10,5	1,9
Paraná	6,7	11,6	7,7	-0,1	-2,0	-3,3	-2,3	8,0	6,7	-2,4	8,1	6,9	16,6	11,9	5,0
Santa Catarina	5,4	8,1	7,6	3,8	2,5	0,6	2,8	8,7	8,2	2,2	8,2	8,0	15,2	11,8	8,5
Rio Grande do Sul	6,3	9,9	6,2	-0,2	2,1	-3,0	0,6	6,4	4,3	0,7	6,5	4,5	25,6	18,4	6,5
Goiás	13,2	15,3	9,3	-1,5	1,3	-5,0	6,7	11,5	11,7	7,0	11,6	11,6	18,6	14,9	6,1
Distrito Federal	4,7	7,9	4,1	5,4	4,6	2,3	1,9	6,3	3,2	1,5	6,0	3,0	8,8	6,7	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,7	21,8	9,1	10,8	12,7	12,0	8,7	8,4	9,1	5,9	23,2	12,4	5,6	6,1	7,7
Ceará	30,9	26,9	17,2	9,4	8,2	5,9	43,2	3,7	10,1	26,4	24,5	13,1	12,2	6,7	8,6
Pernambuco	33,4	19,1	5,7	1,1	12,8	13,8	14,0	9,3	9,7	61,5	36,7	26,9	11,3	12,7	7,7
Bahia	27,9	29,3	15,8	15,3	11,5	10,8	-6,0	8,8	10,2	7,5	27,7	-5,8	6,3	6,5	19,5
Minas Gerais	29,2	24,1	7,1	4,2	9,1	11,6	-0,3	-1,9	0,1	49,5	46,5	31,9	-0,4	1,2	9,2
Espirito Santo	14,9	21,2	12,9	25,2	20,7	16,8	18,9	15,6	6,7	21,0	25,8	19,5	17,1	16,9	-3,1
Rio de Janeiro	20,3	22,7	11,9	4,6	9,2	9,7	-2,3	0,5	2,8	75,9	26,6	19,3	-6,1	-6,0	4,8
São Paulo	22,3	21,8	9,1	11,8	12,7	10,4	17,7	14,0	13,2	-26,7	11,6	-1,2	8,5	8,9	7,6
Paraná	18,6	20,4	7,3	20,9	22,8	23,7	20,6	24,6	13,5	73,1	56,7	46,4	9,9	11,5	9,9
Santa Catarina	7,3	10,8	7,8	15,6	23,9	24,9	1,1	1,3	5,4	48,0	11,6	41,6	-4,6	-3,1	-2,5
Rio Grande do Sul	16,3	17,6	9,8	11,3	13,4	12,1	6,6	10,4	16,5	24,7	29,3	22,2	3,7	9,6	10,7
Goiás	27,6	28,5	11,3	20,2	18,4	14,5	7,5	-1,5	0,8	-5,9	-5,0	5,5	9,1	2,3	13,2
Distrito Federal	23,1	21,7	6,7	5,5	3,9	4,0	-4,6	0,2	5,8	-43,6	-8,3	5,6	10,8	10,4	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10
Brasil	145,0	152,4	145,7	151,1	153,5	149,5	161,6	157,9	213,2	158,9	147,3	166,5	158,2
Rondônia	161,8	176,5	164,6	184,1	184,7	186,3	194,4	196,7	288,3	180,9	197,8	226,7	220,1
Acre	186,9	203,9	195,1	210,0	216,4	221,3	232,1	239,6	325,9	224,5	220,5	252,8	238,8
Amazonas	158,7	173,7	165,8	176,9	180,8	175,3	185,3	181,5	242,3	176,8	164,9	177,4	172,4
Roraima	158,3	160,2	152,0	150,1	148,6	143,3	159,7	166,2	203,9	153,0	154,1	170,8	174,3
Pará	129,0	144,4	136,2	145,7	149,5	146,0	160,7	150,2	235,4	151,1	135,1	153,7	148,4
Amapá	139,6	157,7	152,5	177,4	170,1	160,9	173,9	161,1	246,8	171,0	149,5	164,3	162,0
Tocantins	177,1	202,3	184,9	186,1	181,2	180,7	184,6	179,6	242,1	185,1	225,6	268,9	261,1
Maranhão	197,8	212,8	210,2	218,4	220,3	208,7	218,8	211,2	304,5	229,6	202,5	237,1	241,0
Piauí	149,6	169,0	169,9	184,0	184,0	171,8	174,5	170,2	241,2	171,9	154,4	178,4	155,2
Ceará	161,9	184,9	172,1	182,5	180,0	174,5	191,1	182,8	258,8	190,5	174,1	195,4	189,7
Rio G. do Norte	176,8	192,0	180,2	185,4	192,4	184,6	193,8	187,7	263,5	195,3	177,9	210,1	192,0
Paraíba	163,8	182,5	170,9	176,5	173,4	169,3	181,2	175,7	254,9	181,7	163,4	196,3	176,8
Pernambuco	146,8	157,6	150,5	155,5	159,0	155,5	168,9	168,0	230,9	168,9	153,0	174,3	161,8
Alagoas	193,4	210,6	191,3	210,1	207,1	202,6	221,0	222,5	316,1	228,6	203,1	233,4	229,7
Sergipe	166,8	179,0	175,0	181,3	186,1	177,6	194,0	189,9	264,7	204,7	183,0	201,3	185,1
Bahia	146,8	159,8	154,0	156,6	160,8	158,3	171,5	164,6	229,1	167,5	153,0	176,8	160,3
Minas Gerais	144,4	150,1	144,1	153,4	152,1	149,7	161,0	152,6	204,7	159,2	143,2	162,7	156,7
Espirito Santo	157,7	159,9	152,8	162,2	160,7	159,0	176,0	170,4	230,7	178,7	165,3	181,6	168,1
Rio de Janeiro	130,9	136,9	132,0	138,3	139,6	135,6	147,6	147,0	202,6	148,0	138,6	152,2	140,8
São Paulo	152,2	158,8	152,4	155,5	159,9	156,1	168,6	166,5	217,9	163,8	153,0	173,3	166,0
Paraná	133,1	137,0	128,2	133,8	139,8	131,9	141,5	137,4	185,6	143,5	130,5	149,7	142,1
Santa Catarina	147,0	150,9	140,3	147,4	150,3	147,7	156,6	155,6	211,3	161,8	153,1	163,0	154,9
Rio Grande do Sul	121,7	126,7	122,0	124,0	122,8	118,4	131,1	123,3	175,1	122,4	116,0	133,9	129,3
Mato Grosso do Sul	155,6	166,1	153,9	164,1	164,1	162,8	175,9	170,5	223,1	172,0	161,7	182,1	179,9
Mato Grosso	133,3	142,7	139,1	145,6	148,0	149,1	158,2	150,9	207,0	152,7	149,8	169,9	160,2
Goiás	146,8	158,4	150,0	160,7	160,0	154,1	166,2	160,2	218,7	169,5	150,3	171,1	166,3
Distrito Federal	141,7	147,4	138,4	146,8	146,3	143,9	154,3	153,9	200,3	149,5	139,4	161,0	148,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/10	mar/10	abr/10	no ano	12 Meses
Brasil	201,9	15,2	19,0	13,2	15,0	11,5
Rondônia	282,1	36,3	37,1	38,7	32,1	21,8
Acre	313,4	26,5	33,2	27,0	27,0	18,6
Amazonas	232,9	17,2	13,4	12,4	13,9	11,1
Roraima	223,7	16,9	13,9	11,5	13,5	11,0
Pará	202,1	18,5	23,1	19,1	19,6	13,7
Amapá	214,4	18,9	21,1	18,8	20,2	14,6
Tocantins	325,9	43,7	48,8	46,8	35,6	10,8
Maranhão	312,0	15,2	27,8	29,6	22,7	13,5
Piauí	191,9	14,3	22,3	7,4	14,0	19,0
Ceará	233,5	21,1	24,2	21,2	20,9	16,6
Rio G. do Norte	233,4	12,8	20,2	12,3	13,9	9,9
Paraíba	234,0	17,3	26,5	13,0	17,6	8,6
Pernambuco	216,1	19,1	22,6	15,9	18,1	13,1
Alagoas	301,9	18,2	24,6	23,9	20,9	16,5
Sergipe	250,3	22,7	25,0	17,4	20,8	19,2
Bahia	199,0	13,6	20,2	13,5	15,1	11,8
Minas Gerais	205,4	12,7	16,9	11,6	13,2	9,7
Espírito Santo	219,0	13,5	21,1	12,4	14,2	6,9
Rio de Janeiro	180,0	12,6	15,2	11,1	12,0	10,4
São Paulo	210,7	15,9	19,9	14,1	16,1	12,8
Paraná	180,8	16,2	20,7	10,4	15,0	10,6
Santa Catarina	197,8	14,2	17,1	9,5	12,2	10,3
Rio Grande do Sul	162,4	12,9	16,1	8,8	11,7	7,9
Mato Grosso do Sul	227,0	18,5	19,2	15,5	14,6	9,1
Mato Grosso	199,8	21,7	23,8	20,7	21,3	12,2
Goiás	208,1	18,6	15,5	13,9	15,7	11,2
Distrito Federal	190,6	9,4	14,2	9,1	10,0	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	13,2	15,0	11,5	7,4	8,9	3,2	10,8	14,2	12,9	10,4	14,0	12,6	22,7	17,5	8,8
Ceará	21,2	20,9	16,6	6,3	9,9	8,0	23,2	24,8	20,9	24,0	25,4	21,2	18,4	20,1	13,1
Pernambuco	15,9	18,1	13,1	15,1	16,8	10,3	9,9	16,2	13,6	9,8	16,2	13,5	22,5	18,2	12,9
Bahia	13,5	15,1	11,8	16,7	11,0	4,4	6,4	12,5	11,8	6,5	12,6	11,2	21,3	20,6	13,4
Minas Gerais	11,6	13,2	9,7	13,4	12,9	4,2	7,5	11,0	10,0	7,7	11,2	10,3	21,7	17,9	10,0
Espirito Santo	12,4	14,2	6,9	-4,3	-7,1	-6,8	9,5	13,6	6,8	9,4	13,7	6,7	12,3	4,1	-1,5
Rio de Janeiro	11,1	12,0	10,4	2,6	6,6	-0,9	13,1	14,4	12,8	10,9	12,7	11,3	19,1	12,8	0,0
São Paulo	14,1	16,1	12,8	10,3	12,5	5,0	11,6	14,9	14,4	11,3	14,7	14,2	22,8	16,3	8,3
Paraná	10,4	15,0	10,6	-0,5	1,9	-1,0	4,7	13,0	10,5	4,6	13,0	10,6	24,2	17,8	9,4
Santa Catarina	9,5	12,2	10,3	3,4	6,5	3,2	10,3	13,6	11,9	9,6	13,1	11,7	22,8	17,7	13,2
Rio Grande do Sul	8,8	11,7	7,9	2,3	5,1	-3,2	4,7	9,7	7,7	4,7	9,7	7,9	30,2	22,4	11,9
Goiás	13,9	15,7	11,2	-9,6	1,3	-1,9	11,2	13,4	13,9	11,4	13,4	13,8	21,3	18,2	10,9
Distrito Federal	9,1	10,0	7,6	5,7	4,3	5,5	6,6	9,0	6,1	6,0	8,6	5,9	17,1	13,3	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	24,2	21,7	8,5	14,5	17,3	18,1	13,4	13,0	14,1	-1,0	15,2	6,9	12,7	14,4	16,8
Ceará	35,9	30,7	20,7	11,5	11,6	11,0	47,5	6,1	12,9	24,4	18,3	8,6	19,4	14,9	16,9
Pernambuco	39,5	21,2	6,4	6,2	19,5	20,6	16,2	12,1	13,0	66,5	49,9	31,8	22,2	24,6	17,7
Bahia	28,6	26,8	15,2	19,9	17,7	17,9	-4,7	9,0	9,7	-8,8	12,0	-11,5	11,6	12,4	25,1
Minas Gerais	27,7	22,8	6,1	8,9	14,1	17,3	3,6	1,3	3,3	40,8	42,7	29,5	6,7	8,7	18,3
Espirito Santo	26,3	27,9	18,1	29,6	25,2	22,5	23,8	21,8	13,9	3,8	7,1	8,1	25,6	26,0	4,6
Rio de Janeiro	19,1	19,5	9,7	8,3	13,3	15,0	1,8	5,8	9,5	50,9	7,7	8,2	-0,3	0,4	12,3
São Paulo	24,4	21,0	6,5	16,1	18,4	18,3	24,1	19,5	18,5	-28,1	5,9	-6,8	16,8	19,4	19,5
Paraná	21,5	24,2	9,2	19,9	21,5	24,8	23,5	30,7	21,4	37,8	41,0	39,7	18,0	19,7	17,7
Santa Catarina	9,9	14,3	9,0	14,8	22,6	26,0	3,6	6,6	12,7	17,8	1,6	37,5	2,6	4,0	4,3
Rio Grande do Sul	15,0	14,6	6,7	14,0	17,2	16,7	8,3	12,5	19,4	4,5	10,2	7,0	10,5	16,6	17,5
Goiás	26,9	25,9	9,2	23,6	23,6	22,2	12,3	2,5	5,3	-10,8	-10,8	0,3	15,2	9,5	20,3
Distrito Federal	24,7	22,3	8,9	10,6	9,5	11,0	-1,2	4,0	9,3	-47,5	-17,0	0,7	20,0	18,8	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10
Brasil	178,3	187,5	180,1	186,7	189,5	183,6	199,2	194,9	264,0	196,9	184,3	209,5	201,9
Rondônia	203,5	224,0	211,3	236,3	235,8	235,1	247,7	250,7	373,9	233,1	253,6	289,8	282,1
Acre	246,7	268,9	259,5	277,9	284,3	288,3	304,4	311,6	427,2	295,5	290,8	330,6	313,4
Amazonas	207,2	227,5	217,1	231,2	235,2	228,4	243,7	237,3	323,8	235,2	220,3	239,3	232,9
Roraima	200,7	202,9	191,2	188,6	187,1	180,1	201,1	207,6	259,3	196,7	197,8	220,8	223,7
Pará	169,8	189,3	178,3	190,9	194,8	190,6	212,0	197,9	311,7	202,7	182,0	207,4	202,1
Amapá	180,4	202,9	198,5	228,6	218,2	207,3	225,8	209,3	322,9	224,7	196,5	217,3	214,4
Tocantins	222,0	252,9	231,3	230,9	224,4	223,6	229,6	224,1	299,5	231,8	285,7	338,5	325,9
Maranhão	240,7	258,8	258,7	273,8	274,1	263,4	276,7	269,0	388,0	292,0	258,9	302,2	312,0
Piauí	178,6	202,9	204,4	224,3	225,3	212,0	215,5	211,2	299,6	211,4	189,2	218,6	191,9
Ceará	192,6	218,5	205,4	219,2	217,8	210,7	232,2	224,5	321,9	231,8	211,6	238,5	233,5
Rio G. do Norte	207,8	224,7	213,5	225,2	229,0	220,0	233,7	228,5	323,6	237,0	214,8	249,6	233,4
Paraíba	207,1	230,8	220,0	225,2	222,2	216,2	232,6	226,7	333,6	235,0	211,9	255,3	234,0
Pernambuco	186,4	200,5	194,5	199,5	205,0	199,7	218,5	218,7	305,2	219,9	200,2	229,4	216,1
Alagoas	243,7	265,5	245,1	267,3	264,2	258,0	283,4	286,6	413,2	293,6	263,1	304,5	301,9
Sergipe	213,2	230,1	227,9	235,1	242,1	230,6	253,0	248,2	351,6	269,0	241,0	266,5	250,3
Bahia	175,2	189,1	187,3	189,3	194,0	191,0	206,4	197,4	274,6	202,4	186,6	216,8	199,0
Minas Gerais	184,0	190,9	182,5	193,4	192,8	189,3	204,7	194,3	259,9	202,1	185,2	211,7	205,4
Espirito Santo	194,9	199,7	190,9	202,3	199,6	196,7	218,5	211,9	288,0	224,4	209,3	232,3	219,0
Rio de Janeiro	162,0	170,3	164,9	172,2	172,7	166,1	181,6	179,9	252,0	182,6	172,7	191,6	180,0
São Paulo	184,8	193,2	185,9	190,2	195,9	189,8	205,3	203,3	265,5	200,8	189,9	216,4	210,7
Paraná	163,8	168,5	159,2	165,8	172,4	161,9	174,7	169,7	230,5	178,1	162,4	188,1	180,8
Santa Catarina	180,6	183,5	173,2	180,8	183,1	179,0	192,5	191,5	260,1	201,9	192,9	206,2	197,8
Rio Grande do Sul	149,3	155,2	149,3	151,2	149,2	143,0	159,2	150,9	213,2	148,9	142,1	165,9	162,4
Mato Grosso do Sul	196,5	211,1	196,0	206,7	207,6	204,6	221,7	214,9	286,6	219,2	206,3	231,0	227,0
Mato Grosso	165,6	178,9	172,9	181,7	184,0	184,6	196,6	187,8	257,7	190,2	187,7	212,3	199,8
Goiás	182,7	196,0	186,1	199,1	198,3	189,8	204,8	197,5	270,8	208,6	187,7	213,8	208,1
Distrito Federal	174,6	181,7	172,6	183,1	182,0	177,1	193,9	188,9	247,0	186,1	174,4	199,3	190,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/10	mar/10	abr/10	no ano	12 Meses
Brasil	165,7	13,6	22,1	12,7	14,9	10,7
Rondônia	329,2	29,7	38,1	29,1	29,8	15,5
Acre	332,5	12,2	20,8	17,2	15,9	13,5
Amazonas	214,9	10,1	13,5	12,6	10,8	3,6
Roraima	198,5	15,2	15,6	14,6	14,3	10,1
Pará	193,9	11,1	16,5	14,1	12,8	8,2
Amapá	207,4	12,5	22,4	16,9	16,3	8,5
Tocantins	286,4	26,6	43,6	35,7	31,6	16,7
Maranhão	276,1	10,6	24,1	31,1	17,1	10,0
Piauí	193,8	12,9	33,6	7,9	16,9	17,9
Ceará	212,6	19,3	32,9	18,7	21,9	15,0
Rio G. do Norte	201,4	10,5	26,1	10,9	13,1	8,7
Paraíba	202,9	14,8	29,3	17,4	18,6	9,8
Pernambuco	178,1	15,7	22,4	11,3	14,9	11,5
Alagoas	232,5	13,7	27,2	15,3	16,7	14,2
Sergipe	220,0	14,4	28,4	16,7	17,0	18,0
Bahia	172,2	13,2	24,3	10,2	15,4	11,2
Minas Gerais	167,6	16,7	21,9	15,3	16,7	11,1
Espirito Santo	244,5	21,7	38,5	25,0	25,5	15,1
Rio de Janeiro	140,6	10,9	17,4	9,2	11,5	8,9
São Paulo	159,7	14,4	22,1	11,5	14,8	11,3
Paraná	158,4	11,8	21,5	12,9	14,3	10,4
Santa Catarina	177,6	11,4	18,2	11,7	12,3	9,3
Rio Grande do Sul	142,3	11,3	19,1	12,1	13,4	8,7
Mato Grosso do Sul	198,3	12,4	30,3	18,6	18,5	11,9
Mato Grosso	170,0	20,3	25,7	22,1	20,5	11,3
Goiás	193,6	16,3	26,7	16,8	18,3	11,8
Distrito Federal	164,3	0,9	18,3	5,6	7,9	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,7	14,9	10,7	5,0	5,4	1,5	5,6	10,6	9,7	5,3	10,4	9,4	16,7	11,5	2,3
Ceará	18,7	21,9	15,0	3,8	8,0	7,1	18,4	21,5	18,0	19,1	22,1	18,3	7,7	8,8	2,0
Pernambuco	11,3	14,9	11,5	5,6	12,4	9,7	4,4	12,1	9,3	4,2	11,9	9,1	17,0	12,4	6,7
Bahia	10,2	15,4	11,2	9,1	7,3	3,8	1,8	10,5	9,7	2,1	10,5	8,9	13,2	13,2	7,2
Minas Gerais	15,3	16,7	11,1	8,9	9,6	3,6	2,9	8,0	7,4	3,0	8,0	7,5	13,5	11,3	4,8
Espirito Santo	25,0	25,5	15,1	-7,5	-10,9	-8,3	4,1	10,1	3,1	4,1	10,2	3,0	7,7	-0,8	-8,8
Rio de Janeiro	9,2	11,5	8,9	-0,8	2,3	-2,6	7,6	10,8	8,8	5,5	9,3	7,4	14,2	7,5	-7,0
São Paulo	11,5	14,8	11,3	6,0	6,5	2,5	6,8	11,2	11,4	6,6	11,0	11,2	17,2	10,5	1,9
Paraná	12,9	14,3	10,4	-0,1	-2,0	-3,3	-2,3	8,0	6,7	-2,4	8,1	6,9	16,6	11,9	5,0
Santa Catarina	11,7	12,3	9,3	3,8	2,5	0,6	2,8	8,7	8,2	2,2	8,2	8,0	15,2	11,8	8,5
Rio Grande do Sul	12,1	13,4	8,7	-0,2	2,1	-3,0	0,6	6,4	4,3	0,7	6,5	4,5	25,6	18,4	6,5
Goiás	16,8	18,3	11,8	-1,5	1,3	-5,0	6,7	11,5	11,7	7,0	11,6	11,6	18,6	14,9	6,1
Distrito Federal	5,6	7,9	6,6	5,4	4,6	2,3	1,9	6,3	3,2	1,5	6,0	3,0	8,8	6,7	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,7	21,8	9,1	10,8	12,7	12,0	8,7	8,4	9,1	5,9	23,2	12,4	5,6	6,1	7,7
Ceará	30,9	26,9	17,2	9,4	8,2	5,9	43,2	3,7	10,1	26,4	24,5	13,1	12,2	6,7	8,6
Pernambuco	33,4	19,1	5,7	1,1	12,8	13,8	14,0	9,3	9,7	61,5	36,7	26,9	11,3	12,7	7,7
Bahia	27,9	29,3	15,8	15,3	11,5	10,8	-6,0	8,8	10,2	7,5	27,7	-5,8	6,3	6,5	19,5
Minas Gerais	29,2	24,1	7,1	4,2	9,1	11,6	-0,3	-1,9	0,1	49,5	46,5	31,9	-0,4	1,2	9,2
Espirito Santo	14,9	21,2	12,9	25,2	20,7	16,8	18,9	15,6	6,7	21,0	25,8	19,5	17,1	16,9	-3,1
Rio de Janeiro	20,3	22,7	11,9	4,6	9,2	9,7	-2,3	0,5	2,8	75,9	26,6	19,3	-6,1	-6,0	4,8
São Paulo	22,3	21,8	9,1	11,8	12,7	10,4	17,7	14,0	13,2	-26,7	11,6	-1,2	8,5	8,9	7,6
Paraná	18,6	20,4	7,3	20,9	22,8	23,7	20,6	24,6	13,5	73,1	56,7	46,4	9,9	11,5	9,9
Santa Catarina	7,3	10,8	7,8	15,6	23,9	24,9	1,1	1,3	5,4	48,0	11,6	41,6	-4,6	-3,1	-2,5
Rio Grande do Sul	16,3	17,6	9,8	11,3	13,4	12,1	6,6	10,4	16,5	24,7	29,3	22,2	3,7	9,6	10,7
Goiás	27,6	28,5	11,3	20,2	18,4	14,5	7,5	-1,5	0,8	-5,9	-5,0	5,5	9,1	2,3	13,2
Distrito Federal	23,1	21,7	6,7	5,5	3,9	4,0	-4,6	0,2	5,8	-43,6	-8,3	5,6	10,8	10,4	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	18,9	20,4	17,3	19,3	16,0	1,2
Ceará	23,8	32,0	23,2	8,0	16,6	0,3
Pernambuco	12,3	17,9	18,2	19,3	15,8	4,2
Bahia	10,6	20,1	15,5	24,8	18,4	4,8
Minas Gerais	29,3	28,1	19,6	24,8	22,0	11,0
Espirito Santo	45,6	41,9	29,1	28,4	24,1	7,4
Rio de Janeiro	15,0	18,2	16,1	8,1	8,0	3,2
São Paulo	15,0	19,4	17,6	19,1	14,3	-0,9
Paraná	23,4	18,2	17,1	15,3	15,3	-3,1
Santa Catarina	21,4	18,8	13,0	16,7	14,3	4,6
Rio Grande do Sul	24,3	19,2	17,1	21,0	22,0	-2,2
Goíás	18,9	20,6	16,0	33,3	25,4	1,5
Distrito Federal	4,9	6,1	11,6	18,5	20,0	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10
Brasil	147,0	159,1	166,8	159,8	164,1	173,0	170,9	165,7	204,3	161,3	153,6	193,6	165,7
Rondônia	255,0	279,7	273,8	309,3	290,4	296,6	288,1	309,0	378,7	285,5	290,6	366,2	329,2
Acre	283,7	323,3	332,7	375,8	373,3	373,9	375,1	342,9	425,8	309,9	320,3	391,6	332,5
Amazonas	190,8	209,8	211,9	218,5	219,6	225,5	224,6	224,6	275,2	218,5	202,1	240,6	214,9
Roraima	173,2	174,3	172,3	176,3	166,9	169,5	178,4	186,5	221,9	176,7	174,9	207,2	198,5
Pará	169,9	191,3	197,0	200,2	208,0	212,9	208,1	200,6	278,6	194,9	180,4	216,2	193,9
Amapá	177,5	193,8	202,5	219,8	216,3	218,9	219,2	206,3	275,2	210,3	189,0	227,8	207,4
Tocantins	211,1	247,0	263,9	234,0	228,6	262,4	225,7	235,6	289,6	251,1	253,0	335,1	286,4
Maranhão	210,5	240,4	246,9	255,9	252,9	253,3	250,0	237,6	306,0	247,8	231,2	285,2	276,1
Piauí	179,6	204,4	222,2	216,2	222,6	228,1	216,9	219,3	279,8	209,0	191,5	257,1	193,8
Ceará	179,1	199,8	209,5	207,3	208,2	218,7	215,0	201,9	263,0	211,8	196,1	246,5	212,6
Rio G. do Norte	181,5	201,6	201,4	193,9	204,8	221,5	210,9	200,1	263,8	199,9	188,9	244,9	201,4
Paraíba	172,8	195,0	200,4	196,6	192,5	210,5	203,6	199,0	264,7	200,3	181,8	237,9	202,9
Pernambuco	160,0	175,3	177,9	176,0	181,3	192,0	187,7	187,4	236,6	186,2	169,4	210,7	178,1
Alagoas	201,7	221,9	214,7	226,4	222,9	236,9	233,1	237,3	311,9	229,5	216,4	276,9	232,5
Sergipe	188,5	209,9	215,2	213,8	222,2	239,8	234,7	221,2	281,8	216,2	208,1	265,4	220,0
Bahia	156,3	172,9	173,7	170,4	174,0	183,3	180,2	174,6	227,3	177,6	164,6	209,5	172,2
Minas Gerais	145,3	152,4	161,4	159,4	158,7	168,3	171,0	161,1	196,3	160,8	151,8	189,4	167,6
Espirito Santo	195,6	207,5	229,0	220,5	225,2	252,2	252,2	221,2	280,5	235,8	226,9	299,6	244,5
Rio de Janeiro	128,8	139,5	145,7	139,9	144,0	148,7	148,0	145,6	187,9	148,3	136,2	167,9	140,6
São Paulo	143,2	154,9	165,1	153,8	160,0	169,3	165,2	161,5	190,8	151,9	148,6	187,0	159,7
Paraná	140,2	150,4	153,1	148,0	157,3	163,2	164,0	155,6	192,2	154,2	143,7	184,7	158,4
Santa Catarina	159,1	168,8	171,8	165,1	171,4	179,5	178,5	178,0	223,0	171,1	168,7	201,3	177,6
Rio Grande do Sul	127,0	135,1	138,6	132,8	134,0	139,7	145,8	142,3	185,4	132,8	124,6	161,7	142,3
Mato Grosso do Sul	167,2	180,5	186,5	186,7	184,4	201,2	200,7	189,6	229,9	185,1	170,3	229,3	198,3
Mato Grosso	139,3	154,1	162,8	163,8	163,8	172,9	171,5	162,0	211,6	161,2	156,7	191,8	170,0
Goias	165,8	183,0	199,1	190,2	186,6	201,4	195,9	185,7	226,2	196,9	178,7	236,6	193,6
Distrito Federal	155,6	168,8	177,1	170,2	172,5	186,4	176,7	166,4	204,4	167,5	155,0	203,9	164,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/10	mar/10	abr/10	no ano	12 Meses
Brasil	208,1	15,6	23,9	16,2	17,0	11,4
Rondônia	337,7	30,0	42,1	31,5	31,0	19,5
Acre	411,7	19,1	29,6	25,9	24,1	20,0
Amazonas	260,5	14,1	19,2	17,5	15,8	8,5
Roraima	238,8	17,5	20,3	18,4	17,5	12,8
Pará	238,9	17,3	25,5	20,2	19,4	13,2
Amapá	251,9	17,6	28,3	20,7	21,3	13,4
Tocantins	353,3	27,5	44,5	36,8	31,9	15,2
Maranhão	355,7	15,3	28,1	38,0	22,2	13,1
Piauí	240,5	15,6	35,9	11,8	19,8	19,8
Ceará	265,6	21,2	34,4	22,2	24,2	16,5
Rio G. do Norte	247,1	11,8	26,6	14,0	14,9	9,8
Paraíba	273,4	19,1	34,5	23,8	23,6	12,1
Pernambuco	238,8	19,1	27,0	17,2	19,3	13,8
Alagoas	309,5	17,7	32,3	21,5	21,5	16,7
Sergipe	298,3	18,5	33,4	24,1	22,2	19,6
Bahia	213,7	14,3	25,4	13,9	17,0	11,9
Minas Gerais	214,2	17,4	23,1	17,8	17,9	11,5
Espírito Santo	311,5	22,6	40,0	27,9	26,9	15,7
Rio de Janeiro	179,1	12,3	19,3	12,1	13,2	10,8
São Paulo	198,5	16,4	23,3	15,4	16,9	11,4
Paraná	199,9	14,2	23,4	15,5	16,2	10,6
Santa Catarina	225,0	14,1	20,3	14,6	14,6	9,6
Rio Grande do Sul	178,3	13,3	21,1	14,5	15,1	8,8
Mato Grosso do Sul	246,3	13,8	30,5	19,4	19,0	11,1
Mato Grosso	215,1	20,9	26,2	22,9	20,9	11,3
Goiás	239,0	17,1	27,8	18,4	18,9	10,6
Distrito Federal	207,9	5,1	20,0	9,8	10,9	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,2	17,0	11,4	7,4	8,9	3,2	10,8	14,2	12,9	10,4	14,0	12,6	22,7	17,5	8,8
Ceará	22,2	24,2	16,5	6,3	9,9	8,0	23,2	24,8	20,9	24,0	25,4	21,2	18,4	20,1	13,1
Pernambuco	17,2	19,3	13,8	15,1	16,8	10,3	9,9	16,2	13,6	9,8	16,2	13,5	22,5	18,2	12,9
Bahia	13,9	17,0	11,9	16,7	11,0	4,4	6,4	12,5	11,8	6,5	12,6	11,2	21,3	20,6	13,4
Minas Gerais	17,8	17,9	11,5	13,4	12,9	4,2	7,5	11,0	10,0	7,7	11,2	10,3	21,7	17,9	10,0
Espirito Santo	27,9	26,9	15,7	-4,3	-7,1	-6,8	9,5	13,6	6,8	9,4	13,7	6,7	12,3	4,1	-1,5
Rio de Janeiro	12,1	13,2	10,8	2,6	6,6	-0,9	13,1	14,4	12,8	10,9	12,7	11,3	19,1	12,8	0,0
São Paulo	15,4	16,9	11,4	10,3	12,5	5,0	11,6	14,9	14,4	11,3	14,7	14,2	22,8	16,3	8,3
Paraná	15,5	16,2	10,6	-0,5	1,9	-1,0	4,7	13,0	10,5	4,6	13,0	10,6	24,2	17,8	9,4
Santa Catarina	14,6	14,6	9,6	3,4	6,5	3,2	10,3	13,6	11,9	9,6	13,1	11,7	22,8	17,7	13,2
Rio Grande do Sul	14,5	15,1	8,8	2,3	5,1	-3,2	4,7	9,7	7,7	4,7	9,7	7,9	30,2	22,4	11,9
Goiás	18,4	18,9	10,6	-9,6	1,3	-1,9	11,2	13,4	13,9	11,4	13,4	13,8	21,3	18,2	10,9
Distrito Federal	9,8	10,9	8,3	5,7	4,3	5,5	6,6	9,0	6,1	6,0	8,6	5,9	17,1	13,3	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	24,2	21,7	8,5	14,5	17,3	18,1	13,4	13,0	14,1	-1,0	15,2	6,9	12,7	14,4	16,8
Ceará	35,9	30,7	20,7	11,5	11,6	11,0	47,5	6,1	12,9	24,4	18,3	8,6	19,4	14,9	16,9
Pernambuco	39,5	21,2	6,4	6,2	19,5	20,6	16,2	12,1	13,0	66,5	49,9	31,8	22,2	24,6	17,7
Bahia	28,6	26,8	15,2	19,9	17,7	17,9	-4,7	9,0	9,7	-8,8	12,0	-11,5	11,6	12,4	25,1
Minas Gerais	27,7	22,8	6,1	8,9	14,1	17,3	3,6	1,3	3,3	40,8	42,7	29,5	6,7	8,7	18,3
Espirito Santo	26,3	27,9	18,1	29,6	25,2	22,5	23,8	21,8	13,9	3,8	7,1	8,1	25,6	26,0	4,6
Rio de Janeiro	19,1	19,5	9,7	8,3	13,3	15,0	1,8	5,8	9,5	50,9	7,7	8,2	-0,3	0,4	12,3
São Paulo	24,4	21,0	6,5	16,1	18,4	18,3	24,1	19,5	18,5	-28,1	5,9	-6,8	16,8	19,4	19,5
Paraná	21,5	24,2	9,2	19,9	21,5	24,8	23,5	30,7	21,4	37,8	41,0	39,7	18,0	19,7	17,7
Santa Catarina	9,9	14,3	9,0	14,8	22,6	26,0	3,6	6,6	12,7	17,8	1,6	37,5	2,6	4,0	4,3
Rio Grande do Sul	15,0	14,6	6,7	14,0	17,2	16,7	8,3	12,5	19,4	4,5	10,2	7,0	10,5	16,6	17,5
Goiás	26,9	25,9	9,2	23,6	23,6	22,2	12,3	2,5	5,3	-10,8	-10,8	0,3	15,2	9,5	20,3
Distrito Federal	24,7	22,3	8,9	10,6	9,5	11,0	-1,2	4,0	9,3	-47,5	-17,0	0,7	20,0	18,8	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,0	20,3	12,0	23,7	20,3	7,9
Ceará	25,9	30,8	18,5	15,6	23,7	7,7
Pernambuco	18,6	21,6	15,6	23,3	19,8	11,6
Bahia	12,2	21,1	11,9	25,7	21,8	12,1
Minas Gerais	31,3	27,6	14,6	28,4	26,3	17,9
Espirito Santo	45,5	40,5	25,4	32,4	28,4	15,0
Rio de Janeiro	15,6	17,6	12,2	11,8	12,0	9,7
São Paulo	16,3	17,9	10,2	24,2	19,0	6,1
Paraná	24,5	17,7	12,3	18,0	18,1	2,9
Santa Catarina	22,9	18,5	8,7	18,7	15,5	8,3
Rio Grande do Sul	27,2	20,5	12,5	23,0	24,9	3,0
Goiás	20,4	20,6	10,4	41,6	31,5	8,2
Distrito Federal	7,8	9,6	9,2	23,4	24,3	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10
Brasil	179,2	193,5	201,6	194,9	199,6	208,7	208,8	202,9	250,7	198,5	189,9	237,8	208,1
Rondônia	256,8	286,2	279,7	303,9	301,2	313,8	303,0	322,1	406,7	284,2	294,9	374,6	337,7
Acre	327,1	375,0	387,2	423,7	427,4	446,4	444,6	417,4	533,7	391,6	391,3	483,0	411,7
Amazonas	221,8	246,4	247,7	253,6	257,2	266,6	265,9	263,3	334,6	260,4	242,1	292,3	260,5
Roraima	201,7	206,7	203,5	204,3	195,0	197,3	208,4	217,1	262,2	209,1	207,4	248,7	238,8
Pará	198,8	224,7	226,5	230,6	239,9	248,7	248,2	238,3	343,6	234,5	218,2	266,2	238,9
Amapá	208,7	227,8	237,9	259,4	254,2	258,2	264,3	248,0	340,5	255,1	230,1	276,9	251,9
Tocantins	258,3	301,0	316,5	284,7	276,7	313,6	276,2	286,9	350,4	305,1	312,7	409,7	353,3
Maranhão	257,7	294,0	303,4	319,6	314,5	316,7	314,1	303,4	389,7	316,6	294,2	359,6	355,7
Piauí	215,1	246,7	267,1	264,6	272,6	279,7	267,0	272,4	347,2	259,2	236,6	313,7	240,5
Ceará	217,4	241,3	253,0	252,5	255,9	267,4	264,2	251,4	329,7	263,2	243,3	302,4	265,6
Rio G. do Norte	216,7	239,4	240,8	237,3	246,5	265,0	255,8	246,7	326,3	245,8	231,0	293,4	247,1
Paraíba	220,8	247,9	256,4	250,6	247,7	269,8	264,2	260,7	349,4	263,8	240,0	314,2	273,4
Pernambuco	203,8	222,5	227,5	224,7	232,8	245,7	243,1	244,4	312,9	244,2	222,3	277,2	238,8
Alagoas	254,8	280,0	273,2	286,8	284,9	303,3	301,1	308,1	409,6	299,2	283,2	363,0	309,5
Sergipe	240,4	266,6	275,1	272,4	284,8	306,7	303,3	288,8	372,7	285,2	274,3	349,4	298,3
Bahia	187,6	205,1	209,4	205,9	209,9	220,1	218,6	211,2	274,7	216,3	201,5	254,8	213,7
Minas Gerais	181,9	190,7	198,1	197,7	197,1	207,4	213,4	201,1	246,6	201,7	191,6	237,0	214,2
Espirito Santo	243,5	258,7	281,6	273,0	277,0	307,9	311,4	274,0	346,4	293,0	283,5	373,8	311,5
Rio de Janeiro	159,8	173,1	180,0	173,9	177,6	181,6	182,5	179,0	233,6	183,2	169,8	209,7	179,1
São Paulo	172,1	186,3	197,0	185,6	192,3	201,3	199,0	195,1	229,7	184,2	180,9	225,6	198,5
Paraná	173,1	184,3	187,6	182,7	193,0	199,1	202,1	193,4	238,7	191,8	179,8	230,1	199,9
Santa Catarina	196,3	205,9	210,2	203,2	209,5	218,7	221,0	221,8	276,8	214,8	212,8	251,9	225,0
Rio Grande do Sul	155,7	164,6	167,0	161,2	162,2	167,5	176,6	172,8	224,7	162,6	153,7	198,0	178,3
Mato Grosso do Sul	206,2	222,9	226,8	228,1	226,0	243,8	246,4	232,8	285,1	229,9	213,0	281,3	246,3
Mato Grosso	175,1	193,7	201,4	205,3	204,8	213,9	214,8	202,3	261,7	202,7	198,3	240,7	215,1
Goiás	201,9	221,7	237,0	230,4	226,0	241,2	237,5	225,9	275,1	238,6	219,2	287,8	239,0
Distrito Federal	189,5	204,5	213,9	207,7	209,6	222,7	218,5	205,0	252,0	207,3	193,7	250,0	207,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês:abr/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/10	mar/10	abr/10	fev/10	mar/10	abr/10
Brasil	166,62	170,18	165,14	1,4	2,1	-3,0
Rondônia	236,12	230,54	238,63	13,0	-2,4	3,5
Acre	252,63	257,03	258,69	2,7	1,7	0,6
Amazonas	190,82	188,56	189,62	1,8	-1,2	0,6
Roraima	174,37	172,35	174,43	4,9	-1,2	1,2
Pará	163,67	166,11	165,39	1,7	1,5	-0,4
Amapá	181,89	184,21	185,03	0,5	1,3	0,4
Tocantins	268,48	282,23	276,57	38,9	5,1	-2,0
Maranhão	242,78	249,67	256,20	1,9	2,8	2,6
Piauí	179,14	184,45	176,40	0,7	3,0	-4,4
Ceará	202,60	205,96	205,84	3,6	1,7	-0,1
Rio G. do Norte	206,87	214,76	205,03	3,1	3,8	-4,5
Paraíba	193,65	204,80	195,50	3,2	5,8	-4,5
Pernambuco	178,36	177,56	176,76	3,2	-0,4	-0,5
Alagoas	233,26	238,71	247,36	2,5	2,3	3,6
Sergipe	203,32	205,05	201,71	2,2	0,9	-1,6
Bahia	173,08	176,06	173,29	0,0	1,7	-1,6
Minas Gerais	163,63	164,14	163,87	0,7	0,3	-0,2
Espírito Santo	179,83	183,63	173,91	0,4	2,1	-5,3
Rio de Janeiro	153,73	152,94	151,79	1,1	-0,5	-0,8
São Paulo	173,24	174,78	174,09	1,1	0,9	-0,4
Paraná	148,32	151,12	144,18	1,0	1,9	-4,6
Santa Catarina	163,65	165,84	159,96	3,0	1,3	-3,5
Rio Grande do Sul	133,20	135,82	131,83	1,5	2,0	-2,9
Mato Grosso do Sul	184,80	186,51	185,43	1,0	0,9	-0,6
Mato Grosso	168,79	171,59	169,97	1,7	1,7	-0,9
Goiás	176,80	174,56	175,07	2,3	-1,3	0,3
Distrito Federal	155,77	160,62	154,87	0,1	3,1	-3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: abr/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/10	mar/10	abr/10	fev/10	mar/10	abr/10
Brasil	209,33	211,72	212,38	2,2	1,1	0,3
Rondônia	301,74	297,00	306,75	12,3	-1,6	3,3
Acre	330,63	335,26	337,74	3,0	1,4	0,7
Amazonas	254,22	253,13	254,61	2,0	-0,4	0,6
Roraima	221,99	221,02	221,76	4,6	-0,4	0,3
Pará	218,42	223,92	222,87	1,0	2,5	-0,5
Amapá	237,47	242,11	242,72	0,0	2,0	0,3
Tocantins	336,04	350,22	344,16	39,4	4,2	-1,7
Maranhão	310,78	318,90	331,40	2,3	2,6	3,9
Piauí	218,29	225,39	215,92	1,1	3,3	-4,2
Ceará	246,83	252,04	253,82	3,4	2,1	0,7
Rio G. do Norte	248,16	257,46	250,34	2,4	3,7	-2,8
Paraíba	251,80	267,04	257,79	2,9	6,1	-3,5
Pernambuco	231,84	236,20	236,43	2,2	1,9	0,1
Alagoas	302,81	313,46	323,00	2,4	3,5	3,0
Sergipe	269,32	273,71	271,53	2,5	1,6	-0,8
Bahia	209,74	217,16	213,58	0,8	3,5	-1,6
Minas Gerais	210,39	212,99	213,67	1,3	1,2	0,3
Espirito Santo	228,23	231,77	227,95	1,3	1,6	-1,6
Rio de Janeiro	191,50	192,57	192,70	1,4	0,6	0,1
São Paulo	215,02	221,32	218,73	2,0	2,9	-1,2
Paraná	186,27	190,59	182,63	1,7	2,3	-4,2
Santa Catarina	207,52	209,95	202,84	5,3	1,2	-3,4
Rio Grande do Sul	165,95	169,17	163,24	3,5	1,9	-3,5
Mato Grosso do Sul	235,27	237,33	235,06	1,7	0,9	-1,0
Mato Grosso	209,68	213,12	212,97	1,9	1,6	-0,1
Goiás	220,43	217,04	219,20	3,7	-1,5	1,0
Distrito Federal	195,81	198,90	197,93	1,3	1,6	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100